

## **Resíduos sólidos no setor W da praia de Ajuruteua**

**Reinaldo Filho**

**Adrya Ramos**

**Isabely Chagas**

**Iracely S. Rodrigues**

### **RESUMO**

O texto aborda a problemática do lixo marinho na praia de Ajuruteua, localizada no Pará, destacando sua origem diversificada, incluindo contribuições de navegação comercial, pesca e atividades recreativas. A pesquisa de campo realizada teve como objetivo caracterizar os resíduos presentes na praia, evidenciando desde sacolas plásticas até cacos de vidro na zona entre marés. A presença significativa de turistas, apesar das lixeiras disponíveis, contribui para a poluição ambiental. O estudo busca quantificar os resíduos encontrados, identificar suas fontes e avaliar os riscos associados à saúde humana e ao meio ambiente, visando promover práticas de turismo sustentável e gestão eficaz de resíduos na região.

**Palavras-chave:** Lixo marinho, Praia de Ajuruteua, Impacto ambiental, Turismo sustentável, Gestão de resíduos.

### **1 INTRODUÇÃO**

O lixo marinho é qualquer material sólido descartado, persistente, manufaturado ou processado, eliminado, abandonado ou perdido no ambiente marinho e costeiro, incluindo materiais transportados da terra pelos rios, sistemas de drenagem ou sistemas de tratamento de água residuais ou vento (APA, 2021). Levando em consideração essas informações foi realizada uma pesquisa de campo com objetivo de observar e analisar o impacto do lixo na costa, realizando a caracterização dos lixos presentes na praia de Ajuruteua, que está localizada a 36 km da cidade de Bragança, no estado do Pará. No decorrer do percurso, podemos ver sua vegetação de mangue, guarás e garças, umas de suas atividades econômicas é a pesca e a tirada de caranguejos, uma praia repleta de recursos naturais e de uma beleza imensurável. É um lugar surpreendente, bastante frequentado, por ser aconchegante e possuir uma comunidade hospitaleira (Expedição Pará, 2015). Por ser um ponto turístico é notável a presença de lixos marinhos, tanto trazidos por correntes do mar quanto produzidos pelos seres humanos.

As principais fontes de detritos/lixo com origem nos mares/oceanos são: a navegação comercial, a indústria da pesca, as embarcações de recreio e as instalações off-shore (Veiga, J.M., EUR, 2016). E esses lixos ficam visíveis na zona “entre marés”, desde sacolas plásticas até cacos de vidros, assim colocando a integridade física dos habitantes locais e turistas em risco. Podemos observar que, uma grande parte dos



turistas acabam descartando seus lixos mesmo tendo lixeiras espalhadas pela orla, e assim poluindo o ambiente ao invés de ajudar a melhorar essa questão.

## **2 OBJETIVO**

Caracterizar o lixo presente na praia de Ajuruteua, para saber a quantidade de resíduos encontrados, sua origem, e os perigos que eles podem trazer para a saúde e ao meio ambiente.

## **3 METODOLOGIA**

A pesquisa foi do tipo qualitativa com apoio estatístico, realizada por meio da observação. Com o auxílio de uma trena foi delimitado uma faixa de 200x6m, na orla da praia, na zona entre marés para quantificação e caracterização dos resíduos sólidos presentes no ambiente praial. Os pesquisadores dividiram-se em pequenos grupos para a exploração da área, atentos a cada objeto deixado na praia. Logo nos primeiros minutos ficou evidente a presença de uma ampla variedade de materiais, sacolas plásticas e garrafas eram os mais comuns, seguido por vidros, isopor, metais e papéis.

## **4 DESENVOLVIMENTO**

Foi encontrado um número de 250 itens, em sua grande maioria sacolas plásticas juntamente com materiais de pescas e de construção, e em menor número foram encontrados tecidos, papel e latas de metal. Foi observado a predominante presença de resíduos descartados de forma irregular em um curto espaço. O plástico em todas as suas variáveis é o material mundialmente mais encontrado nos lixos, e na praia de Ajuruteua a realidade é a mesma encontrada em muitas outras praias. Desta maneira a pesquisa pôde por meio de observação direta entender o preocupante estado em que a praia se encontra, pelo número de descarte inadequado em ambiente irregular, trazendo prejuízos ao ecossistema costeiro e a saúde humana.

Em um estudo sobre poluição marinha realizado pela Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA) e pela ONU Meio Ambiente, foi constatado que 25 milhões de toneladas de lixo são descartadas no oceano. Desse volume, 13 milhões de toneladas correspondem a lixo plástico (BADARI – Green Bond, 2022.S/P).

O ser humano é o principal agente modificador do meio, adaptando-se rapidamente e modificando para atender às suas exigências e para satisfazer as suas necessidades primárias (REVISTA EDUCAÇÃO PÚBLICA, 2015), O impacto humano na praia era palpável, representado pela presença de restos de construção e equipamentos de pesca trazidos pelas ondas. Preocupante foi a falta de vegetação na área de estudo. O solo arenoso e compactado indicava uma degradação ambiental, com poucos sinais de vida vegetal. Entre os resíduos mais frequentes, destacavam-se as cordas de nylon utilizadas nas pescarias, devido a região ser um polo pesqueiro forte na costa norte. Alcântara (2021) destaca que “o lixo no mar afeta



também a economia dos municípios, que precisam aumentar as despesas com a limpeza das praias e perdem a receita com o turismo. No setor da navegação e nas atividades pesqueiras, a produtividade tende a diminuir devido à morte dos peixes e à poluição dos oceanos, causada por esse lixo descartado de forma irregular."

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presença predominante de plásticos, metais e outros resíduos inorgânicos demonstra o impacto direto das atividades humanas na praia. Além disso, a ausência de vegetação e a presença de peixes mortos ressaltam as consequências devastadoras desse descaso ambiental.



## REFERÊNCIAS

VEIGA, J.M., FLEET, D., KINSEY, S., NILSSON, P., VLACHOGIANNI, T., WERNER, S., GALGANI, F., THOMPSON, R.C., DAGEVOS, J., GAGO, J., SOBRAL, P. and Cronin, R., "Identifying Sources of Marine Litter", MSFD GES, TG Marine Litter Thematic Report. JRC Technical Report. EUR, 2016.

ALCANTARA, ALEX. "Como o lixo no mar causa prejuízos ambientais, econômicos e aos banhistas". In: casacor, 28 jan. 2021. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/sustentabilidade/lixo-no-mar-causa-prejuizos-ambientais-economicos/mobil>. Acesso em: 12 maio 2024.

LUCENA, E. B. O meio ambiente, o ser humano e os problemas ambientais. Educação Pública. Paraíba (Cabedelo). Publicado em 07 de abril de 2015.

EXPEDIÇÃO PARÁ. Praia de Ajuruteua – Bragança. Disponível em: <https://expedicaopara.com.br/praias/praiadeajuruteuabraganca/>. Acesso em: 13/05/2024.

FUNDAÇÃO MAMÍFEROS AQUÁTICOS. Lixo nas praias: O maior desafio da Década do Oceano. Disponível em: <https://mamiferosaquaticos.org.br/blog/lixonaspraias#:~:text=O%20lixo%20nas%20praias%20e%20oceanos&text=Em%20um%20estudo%20sobre%20polui%C3%A7%C3%A3o,toneladas%20correspondem%20a%20lixo%20pl%C3%A1stico>. Acesso em: 14/05/2024.